



AS CRISES ECONÔMICAS MUNDIAIS: GRANDE DEPRESSÃO DE 1929 E CRISE DO SUBPRIME 2008 E SUAS INFLUÊNCIAS NO BRASIL

MACIEL, Ana Paula..¹

MIRANDA, Eliane..²

MADUREIRA, Eduardo Miguel Prata..³

RESUMO

Este artigo analisa os efeitos sentidos pela economia brasileira frente as crises financeiras internacionais de 1929 e de 2008. Pretende-se compreender o que foi a Grande Depressão de 1929; seus efeitos no Brasil; a crise do *Subprime* de 2008; e suas consequências ao Brasil contemporâneo. Para isto, faz-se uma recuperação histórica do que foi a grande depressão e a crise do *subprime*, além de apurações acerca da crise de 1929 e 2008, com consultas bibliográficas referente as crises e fazendo analogias e comparativos da Grande Depressão de 1929 com a crise do *subprime* em 2008 no Brasil atual. Mostrando assim que a diferença que ocorreu em 1929, em que o Brasil teve sua economia afetada diretamente, em 2008 o cenário foi diferente, pois seus efeitos não foram tão agressivos, visto o que se verificou em outros países, principalmente países Europeus.

PALAVRAS-CHAVE: Crise do *subprime*, Grande Depressão de 1929, consequências para o Brasil.

1. INTRODUÇÃO

A Grande Depressão foi um período iniciado dos Estados Unidos da América nos anos 1930. Conhecida principalmente como Crise de 1929 ela foi responsável por uma retração econômica muito grande nesse país, além de boa parte da Europa e América. O Brasil foi um dos países atingidos.

Diferente do que ocorreu em 1929 em que o Brasil teve sua economia afetada diretamente em 2008 o cenário foi diferente, pois não foi tão agressivo, visto o que se verificou em outros países.

Como problema de pesquisa, foi estabelecido: quais foram os impactos da Crise de 1929 e da Crise de 2008 no Brasil Contemporâneo. Visando responder ao problema proposto considerou-se como objetivo geral levantar dados sobre as crises de 1929 e 2008 a fim de compreender quais os impactos gerados no país, buscando um comparativo entre ambas. De modo específico, este estudo buscou: proceder apurações acerca da Crise de 1929 e 2008; consultar material bibliográfico

¹Aluna do Terceiro Período do curso de Administração do Centro Universitário FAG. E-mail: anapaulamaciel099@gmail.com

²Aluna do Terceiro Período do curso de Administração do Centro Universitário FAG. E-mail: eliane.miranda@certto.com.br

³Economista. Mestre em Desenvolvimento Regional e Agronegócio. Professor do Centro Universitário FAG e da Faculdade Dom Bosco. E-mail: eduardo@fag.edu.br



referente as Crises de 1929 e 2008; analisar e comparar a Grande Depressão de 1929 com a Crise do *Subprime* em 2008 no Brasil Contemporâneo.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Sem dúvida, as crises ocorridas no passado trazem aprendizados para que não se repitam novamente. Por este motivo, estudá-las e entendê-las fazem com que se aprenda e não se tenha que reviver outras recessões econômicas mundiais recair na Economia Brasileira.

Logo depois da Primeira Guerra Mundial na qual os Estados Unidos da América saíram no lado dos vencedores, veio um dos maiores prestígios do país estadunidense, sua prosperidade econômica. Os países latino-americanos inclusive o Brasil, se beneficiavam desta bonança estadunidense, o país tupiniquim se beneficiou da venda da commodity do café em terras estrangeiras, alavancando sua economia e seu império cafeicultor. (SILVA, 2019, s.p.)

As situações político-econômica brasileira em 1929, não eram uma das melhores, visto que o atual presidente da República, Washington Luís, um oligarquista que não apoiou os cafeicultores que foram fortemente afetados, pois tinham como principal consumidor, os Estados Unidos. Mesmo que suas intenções em relação a economia brasileira tivessem sido relevantes para o Brasil naquele período, visto que fortaleceu a moeda brasileira e aumentou as reservas de ouro em solo tupiniquim. Contudo, o crash da Bolsa de Valores de Nova Iorque não possibilitou o desfecho da tentativa ocasionando consequências preocupantes para o Brasil, já que ocorreu uma súbita depreciação do custo do café (PINTO, 2019, s.p.).

O presidente Washington Luís, mesmo representante da oligarquia cafeeira, negou a conceder empréstimos aos fazendeiros que obtiveram prejuízos com o crash, causando descontentamento entre eles. Tendo grande parte do seu mandato na oligarquia do café com leite, ocorre nesta época a ruptura deste movimento político, entretanto nas Eleições de 1930 ao invés de indicar um político de Minas Gerais para assumir o cargo, foi desleal ao partido mineiro indicando outrossim do mesmo partido do Estado de São Paulo, indicando por conseguinte o governador paulista Júlio Prestes, como seu sucessor. (PINTO, 2019, s.p.)

O partido Republicano Mineiro sendo afetado por essa decisão, forma então a Aliança Liberal, onde acopla os opositores do atual governo, fazendo com que elessem o paulista Júlio



Prestes, contudo lados mais radicais da Aliança não aprovaram e nem aceitaram seu mandato. (PINTO, 2019, s.p.). Portanto, o mandato passou a ser exercido provisoriamente por Getúlio Vargas, opositor e apoiado pelo então governador de Minas Gerais, Antônio Carlos Ribeiro de Andrada. Demarcando o fim da República Velha e iniciando o Governo Provisório. (SÓ HISTÓRIA, 2019, s.p.)

O Governo Provisório ocorreu em um dos períodos mais caóticos do sistema capitalista, pois logo que ocorreu a queda dos cafeicultores, e o produto mais exportado para o exterior começou a ter quedas bruscas em sua venda, o governo brasileiro e o agora presidente, Getúlio Vargas, tem a necessidade de achar medidas para reestruturar a coligação com a massa agroexportadora, visto que inicia-se a era Industrial brasileira. (FABER, 2019, s.p.)

2.1 - A CRISE DE 29 E O SEU REFLEXO NA ECONOMIA ATUAL

Nota-se que a Crise 1929 impactou de maneira positiva para a iniciação tardia da industrialização no Brasil, onde encontrou a saída com o atual governo da época, para investimentos no ramo industrial visto que a economia do Brasil era voltada para a agro exportação. Sendo assim sujeitado a adaptar-se à época industrial mundial, uma vez que o Brasil estava a 170 anos estagnado nos commodities (FABER, 2019).

Começou as principais empresas industriais da época, pois precisavam encontrar um meio para tentar suprir a queda nos preços do café, investido no ramo industrial que estava em ascensão. (SUA PESQUISA, 2019)

Dois anos depois do crash da Bolsa de Valores de Nova Iorque, seus efeitos ainda eram sentidos ao redor do mundo, no Brasil não seria diferente. Em junho de 1931, as fumaças que pairavam a cidade portuária de Santos, não eram para as celebrações de Festa Junina, mas sim para a queima das sacas de café, responsável por mais de 70% da exportação externa e que tenderam a dar retrações pelo acúmulo nos portos (ALEXANDRE, 2009).

A queima, autorizada pelo presidente Getúlio Vargas, era a tentativa da redução ao Impacto negativo da crise para o Brasil, país responsável por 60% das vendas mundiais do café. Presidente este que assumirá o posto um ano antes, por intervenção militar, conhecida como a Revolução de



1930. As exportações que atingiam US\$ 445 milhões em 1929, despencou até US\$ 180 milhões em 1930 (ALEXANDRE, 2009).

Os prejudicados pela crise, desempregados e desacreditados no campo moveram-se para as cidades, principalmente para São Paulo. Essas pequenas mudanças ocorridas no Brasil em 1930 perduram até os tempos de hoje. Atualmente, com os benefícios da perspectiva histórica, com o protecionismo e estatismo adotado por Vargas para controlar os efeitos da crise de 29, influenciou o desenvolvimento industrial aos estados brasileiros. Porém, houve distorções extremas, como a ineficiência das empresas, o aumento dos produtos por falta de concorrência exterior e a falta de estímulo para a inovação. Esses dois efeitos estimulam também o descontrole das contas públicas, a corrupção, o empreguismo e o tráfico de influência (ALEXANDRE, 2009).

Logo, o modelo adotado por Vargas foi eficaz para aquela época para controlar a crise de 29, entretanto, para a atual economia suas ideias baseadas na intervenção e no nacionalismo paternalista, tornam-se ultrapassadas para a modernidade (ALEXANDRE, 2009).

No ano de 2009, onde o crash de 29 completou 80 anos coincidentemente houve uma crise global de proporções comparáveis, onde ocorreu uma desaceleração na atividade econômica e alto desemprego. Embora os contextos das duas crises sejam bem diferentes, a história da crise de 29, em particular seus desdobramentos no Brasil, podem trazer lições preciosas sobre as medidas fazem sentido – e as que não fazem – para reduzir o impacto do encolhimento global no país. (ALEXANDRE, 2019)

2.2 - A CRISE DE 2008 E SEUS EFEITOS 10 ANOS DEPOIS

A crise econômica começou em agosto de 2007 com o colapso das hipotecas subprime (empréstimos de riscos – para clientes que não tinham bom histórico de pagamento) nos Estados Unidos da América onde não era esperado e atingiu em cheio a bolsa de valores, tornando assim maior que a Grande Depressão do ano de 1929. (MATTOS, 2019)

A Crise de 2008, mesmo impactando na bolsa de valores de São Paulo com o reflexo da crise no exterior, economistas diziam que o Brasil estava imune à crise. Porém, não foi exatamente o que foi observado ao longo do tempo. (REIS, 2019)



A crise financeira de 2008 aconteceu em um momento em que a economia do Brasil crescia, gerava emprego e o governo tinha bons índices nas contas públicas. Mas um abalo em uma economia do tamanho da dos Estados Unidos afeta o mundo todo. (CASTRO, 2019)

O Brasil, que em um momento sentiu muito menos o impacto da crise, está em situação bem pior nos dias atuais. Depois de dois anos e meio em recessão, em que a economia chegou a encolher 8%, o país vem tendo um crescimento lento, com desemprego alto. No aniversário de dez anos da falência do Lehman Brothers, economistas e agentes de regulação do mundo todo, reavaliam as causas daquele colapso e analisam até que ponto o sistema financeiro global é seguro na atualidade. (CASTRO, 2019)

3. METODOLOGIA

Tratou-se de um estudo exploratório de caráter bibliográfico com coleta de dados em artigos, livros e bases de dados. Para Cleber Cristiano Prodanov e Ernani Cesar de Freitas, autores do e-book, Metodologia do Trabalho Científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico (2013) uma pesquisa bibliográfica pode ser definida como um conhecimento ou até mesmo considerado um método científico, devendo ser necessário identificar as operações mentais e técnicas que possibilitam a sua verificação (GIL, 2008). Em outras palavras, determinar o procedimento que permite chegar a esse discernimento. (PRODANOV et al FREITAS, 2013, p. 24).

Portanto, “o conhecimento científico difere dos outros tipos de conhecimento por ter toda uma fundamentação e metodologias a serem seguidas, além de se basear em informações classificadas, submetidas à verificação, que oferecem explicações plausíveis a respeito do objeto ou evento em questão”. (PRODANOV et al FREITAS, 2013, p. 22)

4. ANÁLISES E DISCUSSÕES

Ambas as crises atingiram o Brasil de maneiras distintas, a Crise de 1929 ou mais precisamente a Crise da Grande Depressão, atingiu a exportação do seu bem de mais valor naquela época, o café, ocorrendo uma desvalorização desta commodity, fragmentando a economia naquele período. Entretanto, a segunda crise, a Crise de 2008 ou a Crise do *Subprime* refletiu em diversas



economias brasileiras, interrompendo o crescimento da IBOVESPA e afastando os investimentos internacionais.

Fragmentando as partes, nota-se que a Crise de 1929, o Governo brasileiro teve que tomar medidas drásticas para não ocorrer uma desvalorização excessiva do café, ou seja, comprou toneladas destes e queimou no porto de Santos. Desta maneira, o governo conseguiu diminuir a oferta, conseguindo manter o preço do principal produto brasileiro da época. Apesar disso, este evento trouxe algo positivo para a economia brasileira. Com o café em crise, os cafeicultores começaram a investir em outros setores, principalmente no setor industrial, alavancando e começando a industrialização no Brasil.

Em contrapartida em 2008 o Governo brasileiro se antecipou e tomou algumas medidas para que a crise não atingisse o Brasil, conduzindo então de forma independente abrangendo os efeitos da turbulência internacional na economia. Sendo algumas delas, a redução do IPI para automóveis, eletrodomésticos e materiais de construção estão em alguns incentivos ao consumo criado pelo governo federal em 2008 e que se penduraram durante três anos depois.

O Brasil, mesmo após 90 anos e 11 anos de consequências causadas por crises mundiais, continua em uma situação delicada. Sendo o primeiro a sair da crise de 2008 e sofrendo, sofreu uma decrescente depois de dois anos e meio, visto que a economia brasileira encolheu 8% e o desemprego se elevou rapidamente. Apesar disso, no ano de 2018 o desempenho do PIB no país, obteve um recrudescimento, podendo ter vários fatores por volta disto, alguns deles seria a greve de caminhoneiros, ambiente internacional e incertezas eleitorais.

Ocorre atualmente um decepcionante crescimento, porém é importante entender que o cenário ainda é delicado. O País ainda está longe de recuperar o que foi perdido nesses últimos anos, as expectativas para a melhora do PIB per capita brasileiro é apenas para 2025, se o PIB crescer 2% a.a., e na possibilidade de crescer 2,5% a.a., a mesma riqueza per capita seria alcançada somente em 2023.

Os primeiros indicadores de 2019 revelaram que ocorre um crescimento em um ritmo mais lento que o de 2018. Ou melhor, estamos inseridos em um cenário de desaceleração do ritmo de atividade. (LANZANA, 2019)

Na reportagem do site G1, o ministro da economia, Paulo Guedes, declarou em uma audiência na Comissão Mista de Orçamento do Congresso Nacional (CMO), que conforme os documentos aprovados pelo Congresso Nacional, enviados pelo antigo presidente, Michel Temer,



sobre o Orçamento de 2019 que previa um crescimento do PIB de 2,5%, não ocorreu como esperado, como declarou Paulo Guedes: "O crescimento, que era 2% quando fizeram as primeiras simulações, já caiu para 1,5%. Já começa o contingenciamento de verba".

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento do presente estudo se propôs a confrontar a crise de 1929 com a crise de 2008 analisando o impacto na economia do Brasil para estratégias de tomadas de decisões.

Dentro dessa pesquisa encontramos informações onde a crise de 1929, o Brasil foi severamente exposto, uma vez que sua principal exportação, o Café, foi desvalorizado, visto que o seu maior importador foi o mais atingido pela crise. Mesmo sendo conhecida como uma das rescisões mais devastadoras da década XX, ela serviu para que em 2008 o governo brasileiro se antecipasse e estimulasse a economia com redução de impostos dos IPI para a aquisição de automóveis, eletrodomésticos e materiais de construção para que a crise não atingisse a economia brasileira como em 1929.

Conclui-se então que a crise de 1929, a qual atingiu o Brasil serviu para que o país se industrializasse e não dependesse apenas da exportação do café, mas também incentivando os antigos cafeicultores a entrarem no mercado industrial, estimulando a economia industrial em cidades estratégicas. Tornando assim o país precavido para uma nova crise, como a de 2008, a qual não atingiu o Brasil da mesma forma, principalmente porque a economia do País estava em ascensão e utilizou-se dos mesmos métodos de países desenvolvidos para aquecer a economia com incentivos de redução de impostos. Um ano depois, em 2009, o país teve problema com uma leve retração no PIB, porém obteve uma crescente em 2010 de 7,5%, sendo conhecido portanto como o primeiro país a sair da segunda pior crise que o mundo já presenciou.

REFERÊNCIAS

LANZANA, Antonio. **A economia brasileira em 2019: nova decepção?.** *InfoMoney*. Disponível em <https://www.infomoney.com.br/blogs/economia-e-politica/um-brasil/post/8172785/a-economia-brasileira-em-2019-nova-decepcao>>. Acesso em 17 de maio de 2019.

ALEXANDRE, P. **A crise de 1929 e o Brasil.** *HistóriaBlog*. 2009. Disponível em: <https://historiablog.org/2009/01/03/a-crise-de-1929-e-o-brasil/>>. Acesso em 29 de março de 2019.



CASTRO, José Roberto. **Dez anos da Crise de 2008: colapso, consequências e lições.** *Nexo Jornal*. Disponível em <<https://www.nexojornal.com.br/expresso/2018/09/13/Dez-anos-da-crise-de-2008-colapso-consequ%C3%A2ncias-e-li%C3%A7%C3%B5es>>. Acesso em 05 de abril de 2019.

FABER, Marcos Emílio Ekman. **Crise de 1929 no Brasil e a Revolução de 30.** *História Livre*. Disponível em <http://www.historialivre.com/brasil/vargas_rev30.htm>. Acesso em 15 de março de 2019.

MATTOS, Janaína. **Crise econômica: O que temos a aprender sobre 1929 e 2008.** *Runrun. It Blog*. Disponível em <<https://blog.runrun.it/crise-economica-americana-1929-2008/>>. Acesso em 29 de março de 2019.

PINTO, Tales dos Santos. **O presidente Washington Luís.** *Brasil Escola*. Disponível em <<https://brasilecola.uol.com.br/historiab/washington-luis.htm>>. Acesso em 08 de março de 2019.

PRODANOV, C.C; FREITAS, E.C. **Metodologia do trabalho científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico.** Novo Hamburgo: Editora Feevale, 2013. Disponível em <<http://www.feevale.br/Comum/midias/8807f05a-14d0-4d5b-b1ad-1538f3aef538/E-book%20Metodologia%20do%20Trabalho%20Cientifico.pdf>>. Acesso em 07 de abril de 2019.

MARTELLO, Alexandro. **Paulo Guedes diz que previsão de crescimento do PIB em 2019 caiu para 1,5%.** *G1*. Disponível em <<https://g1.globo.com/economia/noticia/2019/05/14/previsao-de-crescimento-do-pib-caiu-para-15percent-neste-ano-afirma-paulo-guedes.ghtml>>. Acesso em 17 de maio de 2019.

REIS, Tiago. **Crise Do Subprime: Entenda O Que Foi E Como Afetou A Economia Mundial.** *Suno Research*. Disponível em <<https://www.sunoresearch.com.br/artigos/crise-do-subprime/>>. Acesso em 05 de abril de 2019.

SILVA, Daniel Neves. **Crise de 1929.** *Brasil Escola*. Disponível em <<https://brasilecola.uol.com.br/historiag/crise29.htm>>. Acesso em 08 de março de 2019.

Só História. **Revolução de 1930.** Disponível em <<https://www.sohistoria.com.br/ef2/eravargas/p3.php>>. Acesso em 15 de março de 2019.

Sua Pesquisa. **Revolução Industrial no Brasil.** Disponível em <https://www.suapesquisa.com/historiadobrasil/revolucao_industrial_brasil.htm>. Acesso em 08 de março de 2019.